



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
Kometudo Alimentos Ltda

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
Kometudo Alimentos Ltda

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF^a
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

Ana Paula da Silva, RA 1012020200034

Nicauris T. F. Paganotti, RA 1012020200098

Roberta Ellen Montanini, RA 1012019200187

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	5
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	6
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS	9
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	14
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	15
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS	17
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	19
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

Pensando sempre no sucesso e rentabilidade da empresa, podemos dizer que saber gerenciar a cadeia de suprimentos de seu negócio, é essencial para se obter sucesso e destaque no mercado.

A cadeia de suprimentos, ou supply chain, envolve todas as atividades de fabricação até a entrega dos produtos aos clientes, por isso é tão importante a empresa priorizar e entender bem esse processo. Pois utilizando essa ferramenta, é possível identificar falhas e reduzir custos desnecessários, com a logística, por exemplo, otimizando esses gastos e aumentando a rentabilidade da empresa.

A Kometudo Alimentos nasceu com um propósito muito claro: o de produzir alimentos com qualidade plena e que contribuem diariamente para a saúde de toda família. É dedicada à produção de arroz e feijão e possui uma área de logística que trabalha em toda a cadeia de valor, desde a gestão aos armazéns e transporte de insumos até a distribuição final do produto.

Dessa forma, a empresa vem cumprindo uma trajetória de sucesso e profissionalismo com mais de 35 anos no mercado, acompanhando as mudanças tecnológicas com inovação e criatividade, tornando-se uma referência em seu mercado de atuação, recebendo visitas de várias partes do mundo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Kometudo Alimentos LTDA inscrita no CNPJ: 05.232.246/0001-02 é uma empresa brasileira que atua no setor de alimentos, Fundada em 2002 por Luís Carlos Brazzi, hoje sua sede social está localizada na Avenida Vereador José Taramelli, Nº 401, Distrito Industrial, em São Sebastião da Gramma, Estado São Paulo, Brasil, além da atividade econômica principal beneficiamento de arroz, a empresa também trabalha com atividades econômicas secundárias comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados. A empresa conta com três sócios, Silvia Helena de Andrades Blazzi, Larissa Andrade Brazzi e Alexandre Andrade Blazzi.

A empresa tem como principal valor oferecer o melhor do alimento tradicional, fazendo todo o processo da matéria prima ao prato, uma dedicação total. Portanto compartilha sua identidade, ensinando e aprendendo.

Há quatro décadas no mercado, trazendo nessa trajetória três marcas na linha de produção.

- Kometudo
- Casilli
- Ki-prazer

A empresa tem investido em máquinas onde cada uma delas tem uma linha de processo. Através de suas publicidade e organização ela vem sendo referência para o mercado e vem recebendo várias visitas internacionais, como a Bolívia, Índia, Costa Rica, Turquia, México, Peru entre outros.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A logística é a central operacional da empresa, responsável por toda a movimentação, armazenamento, transporte e entrega. Sua função é garantir que os produtos passem por todas as etapas necessárias dentro da organização e cheguem até o cliente no prazo e condições ideais. Para isso, é preciso ter uma boa gestão de estoque, controlar as entregas, cuidar do armazenamento, entre outras funções que começam na entrada das matérias-primas ou mercadorias e só terminam quando o consumidor recebe o que comprou.

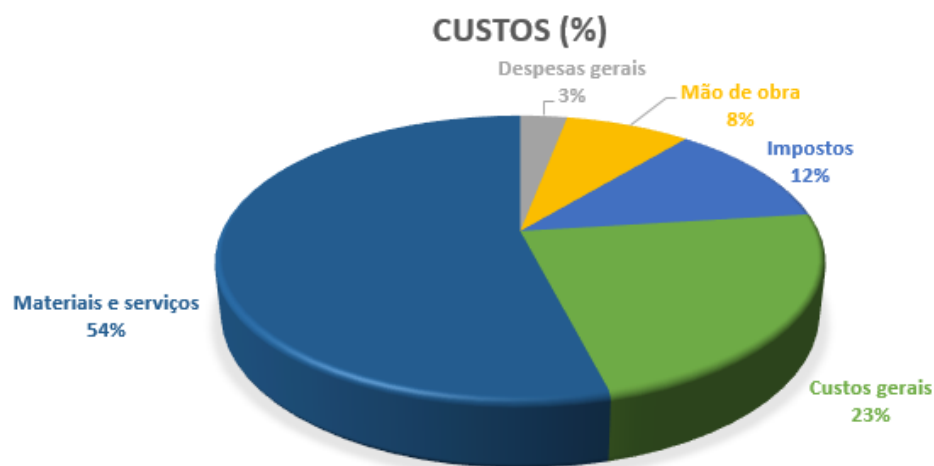
Todos os produtos da Kometudo passam por uma operação logística de grande escala antes de chegar ao consumidor final. Dessa forma a empresa garante um produto de qualidade e com custo operacional favorável para ambas as partes. A área de logística da companhia trabalha em toda a cadeia de valor, da gestão aos armazéns e transporte de insumos até a distribuição final do produto. São utilizados diferentes modais de transporte: marítimos, ferroviário e, principalmente, rodoviário. Contudo, algumas vezes faz-se necessário recorrer ao transporte aéreo.

O processo de seleção de fornecedores é todo informatizado, onde os interessados que se encaixem nas categorias produtor rural, transportadora cooperativa, armazém realizam seu cadastro e em pouco tempo a empresa dará um retorno ao fornecedor, auxiliando no crescimento de pequenos empreendedores e fomentando a economia. O critério de escolha de fornecedores parte não só da qualidade mas também, do preço, ele é sempre um critério importante.

3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS

A área de suprimentos é a área de materiais em uma empresa industrial e representa mais de 50% de seu orçamento de operações.

Gráfico I: Orçamento de operações na área de suprimentos.



Fonte: criação da própria autora.

Observa-se que a fatia de materiais e serviços é bem maior que as outras despesas.

A gestão de suprimentos é um setor que exige profissionais com muito dinamismo e organização dos seus procedimentos, a organização eficiente torna-se necessária para que haja interligação com todos os setores da empresa, estar em constante inovação, trabalhar em parceria com os setores de apoio, ter objetivos claros e planejamento eficaz e criativo.

O processo de seleção de fornecedores é todo informatizado, onde os interessados que se encaixem nas categorias produtor rural, transportadora cooperativa, armazém realizam seu cadastro e em pouco tempo a empresa dará um retorno ao fornecedor,

auxiliando no crescimento de pequenos empreendedores e fomentando a economia. O critério de escolha de fornecedores parte não só da qualidade mas também, do preço, ele é sempre um critério importante. Afinal, influencia diretamente na competitividade, uma vez que impacta nos custos da empresa e, conseqüentemente, no seu preço final.

Os produtos da Kometudo passam por uma operação logística de grande escala antes de chegar ao consumidor final. A área de logística da companhia trabalha em toda a cadeia de valor, da gestão aos armazéns e transporte de insumos até a distribuição final do produto. São utilizados diferentes modais de transporte: marítimos, ferroviário e, principalmente, rodoviário. Contudo, algumas vezes faz-se necessário recorrer ao transporte aéreo. Chegando na fábrica, todos os insumos são estocados em armazéns, que funcionam, na maioria das vezes, durante 24 horas.

As gestões de compras e de estoque devem ser trabalhadas de forma integrada, para minimizar as possibilidades de perdas e graves prejuízos. Certamente, a tecnologia contribui decisivamente para melhorar essa integração, reduzindo erros e aprimorando a comunicação e a transmissão das informações.

Imagem I : Neste infográfico é possível visualizar como ocorre a gestão de suprimentos em uma empresa e as etapas desse processo.



Fonte: Plataforma do curso

Outro ponto importante é a estratégia de atuação de suprimentos, hoje ela está globalizada e de fato não pode ser deixada de lado, afinal de contas, os mercados se tornam cada vez mais internacionais, o custo de materiais é afetado pelos níveis de estoque e por isso é necessário bastante cuidado.

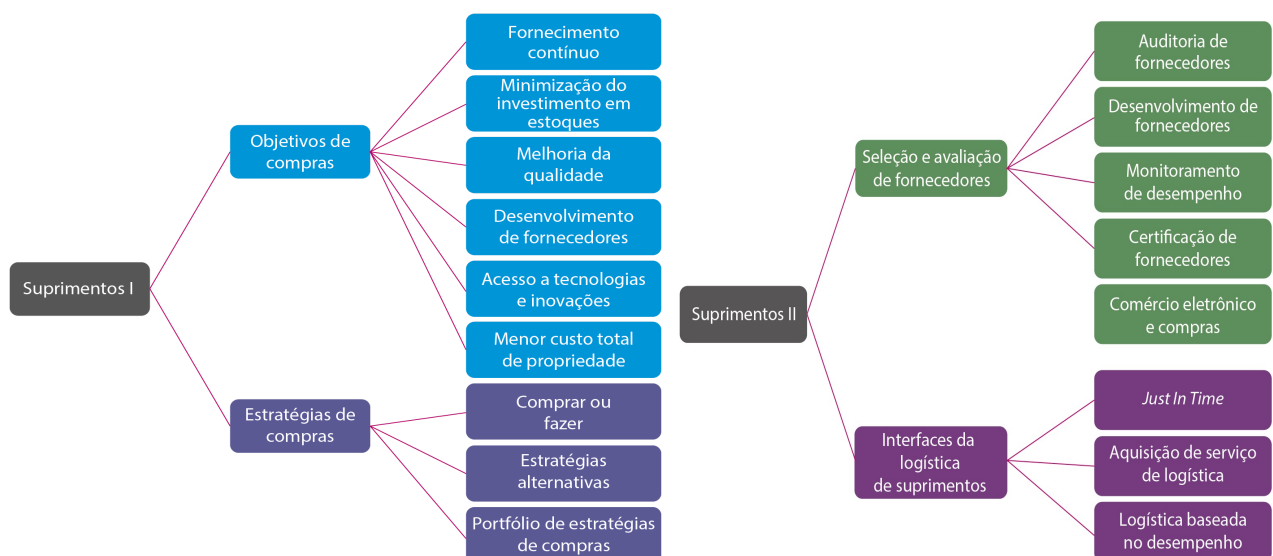
Sendo assim, a empresa utiliza estratégias como:

- Monitorar o preço de compra
- Acompanhar os preços de mercado
- Desenvolver novos fornecedores

Quais os objetivos:

- Comprar de forma eficiente
- Garantir o suprimento dos materiais
- Criar e desenvolver fontes de suprimentos
- Manter uma boa articulação

Imagem II: Neste infográfico, veja um esquema que apresenta os objetivos e as estratégias de compra.



Fonte: Plataforma do curso

3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS

Em meados da década de 70 a empresa começou a trabalhar com cereais. Com um olhar atento às mudanças, no início dos anos 80 começou a beneficiar e empacotar arroz. Com tudo isso, no início de 2015, instalou uma nova linha de produção para feijão, formando assim o casamento perfeito: Arroz e Feijão Kometudo.

O feijão é considerado um alimento minimamente processado, visto que as etapas industriais são basicamente a limpeza, a classificação e o empacotamento, sua constituição não é alterada e não há adição de substâncias químicas. Em qualquer dessas situações, as indústrias são submetidas a normas e leis para assegurar a qualidade e segurança do consumidor.

Na ocasião do carregamento de feijão ao chegar à indústria, são retiradas amostras para medir a umidade. Então, o feijão é descarregado nas moegas de recepção. Não estando com umidade adequada, é feita a secagem, caso contrário pode ser armazenado ou entrar no processo de beneficiamento.

No início do beneficiamento, o grão passa por máquinas ou equipamentos de sopro e/ou escovamento para fazer sua limpeza, retirando impurezas grandes e finas, como torrões, terra, pedras, casca, grãos quebrados, grãos com defeitos, grãos de outras espécies, resquícios de vegetais e outros corpos estranhos. Em seguida, realiza-se um polimento com escovas para melhorar a aparência. Após esses procedimentos, os grãos passam por outras máquinas para retirar matérias que não sejam grãos inteiros de feijão e com cor característica do grão comercial que está sendo trabalhado. Nesse ponto, os grãos de feijão passam por peneiras de classificação do tamanho (largura, espessura e comprimento), para serem ofertados com padrão e uniformização.

Destaca-se que, nos últimos anos, a indústria empacotadora de feijão tem se modernizado, utilizando equipamentos automatizados, conseguindo agilidade, aumento

de produção e, sobretudo, ofertando produtos em consonância com as demandas de mercado.

O beneficiamento do arroz tradicional consiste na retirada da casca e do farelo para a obtenção do arroz branco para o consumo. Compreende as seguintes etapas:

- Limpeza.
- Descascamento.
- Separação pela câmara de palha e de marinheiro.
- Brunição (separação do arroz integral em farelo e arroz branco) e homogeneização.
- Classificação.
- Embalagem e expedição.

Normalmente, não se beneficia o arroz logo após a colheita e a secagem, pois, após algum período de armazenamento, o arroz tem uma melhora significativa na sua qualidade de cocção (cozimento), o que diminui a tendência de aglomerar-se após o cozimento.

A industrialização do arroz parboilizado exige uma planta específica de parboilização, com o uso de banhos de imersão em água quente e vaporização em estufas ou autoclaves, com posterior secagem. Após o processo de parboilização e secagem, o arroz parboilizado segue os mesmos procedimentos de descasque, brunição e classificação do arroz tradicional.

Limpeza

Após o período de armazenamento e da aquisição pela indústria, o arroz passa por mais um processo de limpeza para que sejam eliminadas as impurezas mais grossas que porventura ainda estejam misturadas a ele, como palha de arroz, torrão de terra, pedras, restos de insetos oriundos de armazenamento, entre outros, e que não foram suficientemente retirados na pré-limpeza.

Descascamento

Nessa etapa, o arroz é descascado em máquinas providas de dois roletes de borracha, que giram em sentidos opostos, em velocidades diferentes, retirando o grão de arroz do interior da casca por um movimento de torção. Nessa operação, deve-se tomar maior cuidado com o teor de umidade dos grãos para evitar sua quebra.

Separação pela câmara de palha e de marinheiros

A câmara de palha é uma máquina que, por meio de sistema pneumático, separa o arroz inteiro do arroz mal granado ou verde, da casca e de seus derivados.

Em outra máquina, os grãos que ainda restaram com casca após o descascamento, chamados de marinheiros, são retirados.

A utilização dessas máquinas visa aumentar o rendimento dos equipamentos subsequentes e melhorar a qualidade do produto final.

Brunização e homogeneização

O arroz descascado, integral, contendo o farelo, é lixado por brunidores, máquinas compostas por pedras abrasivas que retiram o farelo de arroz e separam o arroz branco. A homogeneização complementa o processo de brunição do arroz, ao retirar o farelo de arroz que ainda permanece aderido ao grão, em máquinas que utilizam spray de água e ar.

Classificação

Nessa etapa, o arroz passa por máquinas que separam os grãos inteiros dos quebrados de diferentes tamanhos, $\frac{3}{4}$ e $\frac{1}{2}$ de grãos. A quantidade de grãos quebrados é um dos indicativos do tipo do arroz. O Tipo 1 é aquele que permite a menor quantidade possível de quebrados.

Na classificação, os grãos podem também passar por equipamentos de leitura ótica, onde são retirados os grãos rajados, vermelhos, picados, manchados ou aqueles com alteração de coloração.

Outros equipamentos podem ser usados na indústria com o objetivo de obter um produto final de melhor qualidade, dependendo do grau de investimento da indústria.

Embalagem e expedição

Após essas etapas, o arroz é embalado, respeitando os limites estabelecidos para os defeitos e limites para cada tipo e classe de arroz, sujeito a regulamentação federal. Tal regulamentação é regida pela Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) nº 269, de 17 de novembro de 1988.

Parboilização

Parboilização é um processo hidrotérmico, no qual o arroz em casca é imerso em água potável, a uma temperatura acima de 58 °C, seguido de gelatinização parcial ou total do amido e secagem.

Antes de ser submetido às operações hidrotérmicas, o arroz, ainda em casca, passa por um conjunto de equipamentos para a realização de operações complementares de limpeza e seleção, que podem incluir desde máquinas de ar e peneiras até mesas densimétricas.

Em grande parte das indústrias, a autoclavagem é realizada em equipamentos de fluxo contínuo ou semicontínuo, que operam em temperaturas ao redor de 110 °C, com pressões de 0,4 kgf/cm² a 1,2 kgf/cm², em tempos que variam de 10 a 30 minutos.

Depois da autoclavagem, as operações hidrotérmicas seguem para a etapa das secagens, sendo uma preliminar, em secador rotativo, e outra complementar ou secundária.

Completadas as operações hidrotérmicas e passado o período de temperagem, os grãos são descascados, produzindo o arroz integral parboilizado, ou passam pelas mesmas operações de brunimento e/ou polimento descritas acima para o arroz branco tradicional.

Após a embalagem segue para a expedição e transporte, e em relação à participação de mercado os produtos da Kometudo são bastante buscados pelos consumidores pela qualidade e bom preço.

O arroz apresenta-se como uma das mais importantes culturas anuais produzidas no Brasil. Sua participação, em termos de produção, na safra nacional de grãos varia de 15% a 20%, sendo um produto exclusivamente para o consumo interno.

Cerca de 150 milhões de hectares de arroz são cultivados anualmente no mundo, produzindo 590 milhões de toneladas, sendo que mais de 75% desta produção é oriunda do sistema de cultivo irrigado. É alimento básico para cerca de 2,4 bilhões de pessoas e, segundo estimativas, até 2050, haverá uma demanda para atender ao dobro desta população.

O Brasil está entre os dez principais produtores mundiais de arroz, com cerca de 11 milhões de toneladas para um consumo de 11,7 milhões de toneladas de casca, destacando-se como o maior produtor de fora do continente Asiático. Em 2008, a produção brasileira representou 2% do total mundial, e cerca de 55% da América Latina.

Em termos de receita, a lavoura orizícola tem grande importância econômica para o Brasil. No ano 2000 a produção no valor de R\$ 3,34 bilhões, representou 6,7% do valor bruto da produção agrícola nacional (R\$ 49,75 bilhões). Apenas a soja, milho, café e cana de açúcar têm valor bruto maior do que a orizicultura. Essa produção é oriunda de dois sistemas de cultivo: irrigado e de sequeiro.

No dia 31 de outubro, é comemorado o Dia Internacional do Arroz, grão que é a base da alimentação de vários povos pelo mundo. E para celebrar essa data, a Corteva Agriscience preparou um vídeo especial em homenagem aos produtores de arroz que estão no campo, dia após dia, trabalhando para proporcionar a todos um alimento de qualidade.

3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

A gestão de processos é uma prática de gerenciamento na qual a empresa organiza seu fluxo de trabalho em processos ponta a ponta, garantindo uma operação padronizada e de alto desempenho.

Vivemos em um mundo cada vez mais competitivo e, para se destacar, as empresas precisam melhorar cada vez mais enquanto garantem um bom padrão de qualidade.

Se a empresa não tiver processos a operação fica comprometida, já que não há um padrão de qualidade e pouca perspectiva de melhoria. Não é possível esperar um padrão de qualidade se cada profissional da sua empresa fizer as coisas da maneira que preferir.

A empresa utiliza o método PDCA que é um mecanismo interativo e contínuo de administração que se baseia em quatro etapas. O nome PDCA corresponde a uma sigla emprestada do inglês, fazendo referência a estas quatro fases para a gestão:

- **Plan:** Planejar
- **Do:** Fazer, executar
- **Check:** Checar, verificar, mensurar
- **Act:** Agir.

Partindo da ideia de que nenhum processo é perfeito e de que o aprimoramento é sempre possível, ou seja, o objetivo não é atingir a perfeição, mas se aproximar cada vez mais dela, usando o aprendizado de ações anteriores.

Portanto, a empresa Kometudo e seus profissionais que empregam o PDCA estão sempre em evolução, já que o método consiste em um ciclo de aperfeiçoamento. Após planejar, executar, checar e agir, eles agregam os conhecimentos recém adquiridos para planejar novamente, eliminando falhas e desperdícios e aumentando sua competitividade.

3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Processos organizacionais, são processos inter relacionados que envolvem equipamentos, processos, pessoas que quando executados, transformam as entradas (insumos) em saídas (produtos ou serviços). A gestão de processos, envolve o conhecimento de diversos setores da organização, que trabalham e buscam atender um ou mais objetivos. Sendo possível assim, mapear os processos, identificar as dificuldades e trabalhar de forma mais eficiente e assertiva.

Insumos: entradas de um processo e podem ser, conhecimento e informações, materiais e equipamentos.

Saídas: são os produtos ou serviços que a organização oferece aos seus clientes.

A Kometudo alimentos, mesmo não sendo uma empresa de grande porte está sempre buscando soluções tecnológicas, e utiliza bastante as ferramentas administrativas para se destacar no mercado. Ela conta com silos em seus armazéns para que os insumos sejam estocados de maneira correta e assim garantir a qualidade dos produtos, até o processo de finalização e distribuição para seus clientes. Abaixo vemos um infográfico do processo organizacional da empresa, que utiliza essa ferramenta para analisar, criar estratégias de mercado e prezar pela qualidade de seus produtos, garantindo assim uma entrega segura aos seus clientes.

Confira neste infográfico os processos organizacionais:

Imagem III - Processos organizacionais

Entradas: Algo que será consumido, transformado ou trabalhado no processo.

Ex: insumos, matéria prima, etc....



Recursos: São os ativos que a organização dispõe.

Ex: Equipamentos, maquinários e mão de obra dos colaboradores.



Controle: são os critérios de aceitação, requisitos e especificações.

Ex: manuais, métodos, etc...

Saídas: o Arroz e o feijão, de diversas variedades.

Ex: Valor entregue ao cliente externo ou interno. Um produto, serviço ou informação.



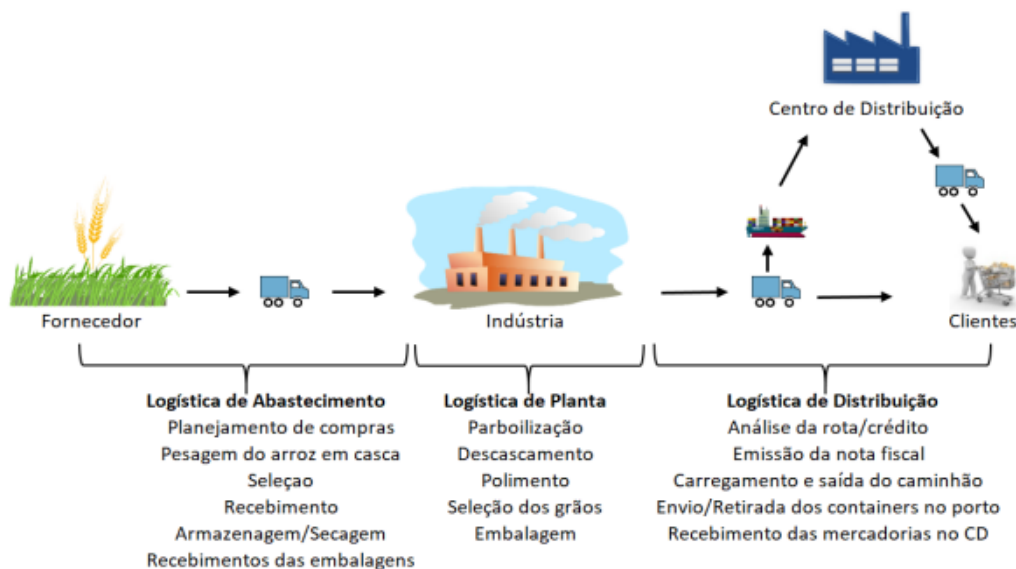
Fonte: Própria autora.

3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

Também conhecida como supply chain, a cadeia de suprimentos é o sistema responsável por possibilitar que o produto ou o serviço comercializado pela empresa seja disponibilizado pelo fornecedor e chegue até o consumidor.

A cadeia de suprimentos da Agroindústria contempla os elos antecedentes, tais como os fornecedores de matéria-prima e demais insumos, os fluxos de produção, comercialização e distribuição dos produtos finais aos clientes. Assim, é constituída por atividades primárias, tais como: recebimento de matéria-prima e demais insumos, armazenagem e movimentação de materiais, beneficiamento e distribuição dos produtos. As atividades de apoio referem-se a: gerência geral, controle de qualidade, recursos humanos, financeiro, T.I., logística, contabilidade, faturamento, compras, marketing e setor jurídico.

Imagem IV: Atividades que compõe a cadeia de suprimentos da agroindústria:



Fonte: Unesc

Abaixo vamos falar um pouco sobre o processo relacionados à área de suprimento do arroz, carro chefe da empresa Kometudo.

Tradicionalmente, o plantio do cereal começa nos meses de setembro e outubro, mas nos últimos anos – por consequência do clima e de outros fatores naturais –, em algumas situações esse período vem sendo adiado. A colheita, por sua vez, acontece sempre no ano seguinte, com início no final de fevereiro, se estendendo até o mês de abril.

Processos:

Para o arroz poder ser empacotado, ir para o supermercado, ser comprado e chegar às mesas de todo o Brasil, o grão precisa passar por uma infinidade de processos, que se diferenciam de acordo com o tipo produzido. Na Kometudo, logo que o produto chega ao parque industrial, uma análise é realizada para verificar se está tudo conforme o que foi adquirido.

Ainda nesta fase, o arroz passa por uma pré-classificação, onde são verificados os defeitos. A partir do momento que o produto passa pelo crivo de qualidade, ele é recebido e armazenado. Posteriormente, se iniciará o processo de beneficiamento, existindo dois caminhos distintos: o da parboilização e do arroz branco.

Na parboilização, ocorre o encharcamento dos grãos com água quente, em um processo de autoclave, para que aconteça a gelatinização do cereal dentro da casca. Depois, com o resfriamento, o alimento volta à sua composição inicial. Neste momento, o arroz absorve os nutrientes que estavam presentes no farelo, aumentando o seu valor nutricional.

Em seguida, o arroz entra no processo de beneficiamento, quando passa pelo brunimento, polimentos e demais fases para a retirada de quebrados e defeitos. A última etapa, antes do empacotamento, é o processo de classificação e seleção eletrônica, onde qualquer grão com defeito que tenha permanecido é retirado da linha de produção, auxiliando na entrega de um produto 100% beneficiado.

Já o arroz branco pula a etapa de encharcamento e autoclave e vai direto para o beneficiamento, onde é polido em uma intensidade maior, até atingir o nível de brancura que o consumidor está acostumado.

Por fim, o arroz integral – como o próprio nome já diz – vai para a embalagem em sua forma mais natural possível. Desta maneira, tem apenas a sua casca retirada, passa pelo processo de seleção e chega ao empacotamento. Por não receber o beneficiamento, como os outros tipos de arroz, é um grão mais sensível por ainda estar recoberto pelo farelo.

Tecnologia

A seleção eletrônica adotada pela empresa agilizou o processo de produção e garantiu mais qualidade para os produtos. Moderno, o maquinário conta com uma fotocélula que retira – com um jato de ar comprimido – qualquer grão que tenha uma cor diferente da que está programada.

E assim nas estradas, para os supermercados!

Plantar, colher, descascar e embalar. Entender como o arroz e feijão, item de presença diária na mesa dos brasileiros, chega até os supermercados parece fácil. O processo de beneficiamento dos grãos, porém, é bem mais complexo do que isso e como vimos envolve diversas etapas.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO

Para facilitar a compreensão de conceitos, questões e boas práticas sobre o tempo e seu gerenciamento, o conteúdo está distribuído em quatro tópicos.

- **Tópico 1:** Introdução ao conceito de gestão do tempo

Dos primórdios da filosofia até a física moderna, existem muitas definições para o tempo. Aqui, fundamentamos o tempo a partir de uma visão sociológica, até chegar ao seu conceito objetivo.

O fato é que o tempo não pode ser dispensado da vida humana, pois somos constantemente vinculados às suas aplicações que aparecem em diferentes momentos e áreas da nossa vida na gramática da língua, nos ponteiros do relógio ou no horário para dormir e acordar. Por isso, com base nos pensamentos de Norbert Elias, veremos duas tendências sobre o tempo, a objetiva e a subjetiva.

Tendência objetiva do tempo.

- Real
- Algo concreto
- Voltada a física
- Uso de calendário, relógio e cronômetro
- Relação com as estações do ano e o clima

Tendência subjetiva do tempo.

- Interpretada
- Algo imaginado
- Voltada a filosofia
- Entendimento individual
- Coisas da alma humana

Tempo é um recurso escasso na atualidade, o grande inimigo do tempo é quem não o percebe, que fica prisioneiro da sua rotina, e acaba por não conseguir refletir sobre suas possibilidades e restrições.

O ritmo do trabalho depende exclusivamente do próprio trabalhador. Por isso, também acontece de muitas pessoas não conseguirem se adaptar a alguns serviços, já que a disciplina pessoal precisa ser alinhada à cultura da instituição. Para realizar qualquer tarefa, ainda antes de sua execução, devemos buscar informações sobre o tempo que será despendido. Por exemplo, se você se propôs a estudar esta disciplina, precisa reservar um tempo que atenda às exigências da carga horária estabelecida e aos poucos de adequar para melhor atendê-las. Quem definirá o ritmo é você.

O tempo é um recurso a ser gerenciado e exige a constante transformação de paradigmas. Gerenciar o seu tempo de modo eficaz depende de uma decisão quase exclusivamente pessoal. Portanto, a decisão é sua!

- **Tópico 2:** Reflexão sobre o valor do tempo e como utilizá-lo de forma eficaz e eficiente

Muitas pessoas entendem, incorretamente, que valorizar o tempo é fazer sempre o que se gosta, ou seja, viajar, estar com amigos, consumir, mas é a atividade laboral, de estudo ou no cotidiano que resulta no valor que damos ao tempo.

A valorização do tempo pode ser entendida como o processo responsável, consciente e direcionado, no qual uma pessoa investiu seu tempo e seus esforços por determinado período de tempo para alcançar uma meta já definida.

Christian Barbosa, autor do livro *A Tríade do Tempo* (2011), acredita que se abandonarmos o tempo que deveria ser dedicado à família, às amizades e aos outros relacionamentos, para focar apenas no trabalho, estaremos desperdiçando tempo. Com isso, teremos sempre um resultado oposto ao que costumamos esperar: não valorizando o tempo e o seu rendimento, tendemos a diminuí-lo, o que gera desgaste físico e mental.

Imagem V- O ideal é encontrar o equilíbrio.



Fonte: Material Unifeob

Eficiência e produtividade

Eficiência é o valor máximo que uma pessoa consegue alcançar e transmitir na concretização de uma ocupação a partir da utilização mínima de recursos. A eficiência necessária para que os elementos possam ser transformados em qualquer produto ou ação é o que chamamos de produtividade, exatamente quando as atividades realizadas, individuais ou em grupos, passam a não alcançar seu potencial.

Se você busca a eficiência pessoal, precisa potencializar o gerenciamento do seu tempo. A melhoria da eficiência pessoal não deve se basear apenas nas competições com outras pessoas, é preciso acompanhar seus limites para eliminar a ineficiência e respeitar suas possibilidades. Invista em sua eficiência e mantenha escolhas que auxiliam o melhor desempenho. O resultado será uma vida mais produtiva.

Eficácia na gestão do tempo

Eficácia requer força, energia, efetividade, validade, garantia, segurança, competência e buscar por um desempenho acima da média. No gerenciamento do tempo, todas essas características devem ser alinhadas para criar, produzir, montar, manipular e designar o tempo.

A vantagem de trabalhar com eficácia é evitar o retrabalho e otimizar as oportunidades. Por isso, deve-se escolher a atividade a ser desenvolvida e o método a ser aplicado.

Atenção as lideranças

Seguir uma receita, procurar um endereço desconhecido, comprar um aparelho eletrônico, não importa a tarefa que você precisa fazer, procure sempre pessoas de referência. Todos os comandos devem ser de preferência registrados, mesmo que seja uma breve explicação, para ganho de experiência ou compreensão das coordenadas para realizar o trabalho. Guarde sempre as

informações compartilhadas, pois o cuidado com elas pode trazer ótimos ganhos no futuro e reduzir erros.

- **Tópico 3:** Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades

Algumas pessoas desperdiçam seu potencial por não terem aprendido a utilizar o tempo de forma estratégica. Definir objetivos claros e desenvolver a organização pessoal são ações essenciais para evitar desperdício de tempo e energia. Por isso, precisamos compreender a relevância de traçar metas para explorar todas as possibilidades de ação com responsabilidade e compromisso.

Planejamento pessoal

Com planejamento, você se torna mais capaz de identificar, por exemplo, a necessidade de buscar ajuda profissional para resolver situações emocionais, de fazer cursos para complementação de carreira ou de solucionar limitações do comportamento e assim favorecer o seu futuro pessoal e profissional.

Ter um planejamento pessoal significa respeitar prazos, horários e compromissos. A falta de comprometimento com prazos estabelecidos, chegar sempre atrasado em compromissos e tentar realizar várias atividades ao mesmo tempo são fortes sinalizadores da ausência de planejamento pessoal.

Para evitar que você despenda energia sempre de forma emergencial, foque em seu planejamento. Organize seu dia com tempo para refletir, assim não precisará realizar a tarefa solicitada nas últimas horas do prazo, com um aumento nas chances de erro.

Durante a organização do dia ou da semana, a primeira coisa a fazer é identificar algumas urgências: dedique alguns minutos para determinar quais serão suas prioridades. Um bom exemplo é criar uma lista e enumerar o que for

importante: começar com o número 1 para o que for realmente urgente e seguir uma sequência numérica para as demais tarefas.

Organização pessoal e profissional

Na vida prática, a disciplina auxilia na organização e produz resultados rápidos. A incorporação da disciplina no cotidiano causa uma mudança imediata no comportamento.

É com disciplina que mantemos a organização, e disciplina se adquire com treino diário.

Comportamentos que podem ser treinados

Responder imediatamente – quando alguma tarefa for solicitada, procure respondê-la o mais rápido possível. Isso evita o acúmulo de problemas e atividades.

Comunicação – mantenha a comunicação constante, atente-se ao e-mail, às mensagens de texto, às solicitações, e sempre envie feedback.

Defina seus problemas com precisão – tenha consciência do real efeito que uma dificuldade pode acarretar para você. Procure sempre se antecipar ao problema, inclusive comunicando imediatamente as outras partes envolvidas.

Procure ajuda – sempre que sentir dificuldade, procure exemplos ou argumentações diferentes para compreender melhor a situação por diferentes ângulos.

Seja coerente – trate as pessoas de forma justa, os favores pessoais não podem ser critérios de elegibilidade em nenhuma situação profissional.

Aceite mudanças – esteja aberto a incluir novas orientações na correção de problemas.

- **Tópico 4:** Verificações e pontos de checagem do planejamento para a gestão do tempo

Na gestão do tempo, aplicam-se valores individuais na sua organização, entre os quais se destacam: as motivações, a superação da rotina e a melhor organização. Examinaremos agora, de forma concreta, como o gerenciamento do tempo pode ser empregado.

Tecnologias e gestão do tempo

Um grande desafio que se apresenta na atualidade é como gerenciar o tempo com o auxílio de tecnologias e identificar o quanto elas podem drenar nosso tempo.

As tecnologias podem nos auxiliar a aproveitar o tempo de uma maneira melhor. Mas, por outro lado, também podem nos prejudicar. Estudos publicados na Gazeta do Povo, em 2014, demonstraram que 52% dos estudantes dividiam o tempo de estudo com acesso às redes sociais, o que prejudicava a retenção do conteúdo (BRUGNOLO, 2014). Em uma primeira leitura de um texto, qualquer pessoa conseguirá reter apenas 20% do que leu. Com as distrações provocadas pelo uso de redes sociais, essa porcentagem pode cair para 10%. Para que se alcance 75% do material estudado, é necessário ler, fazer resumos e praticar exercícios sem as distrações de redes sociais

Princípios gerenciais clássicos do tempo e suas críticas

Os princípios gerenciais do tempo são aqui compreendidos como uma condição necessária ao exercício do controle consciente do tempo. São três os princípios gerenciais utilizados na administração do tempo já há algumas décadas. Esses princípios gerenciais clássicos são divididos em:

Lista – prioridades diárias e acompanhamento. Todos os esforços são concentrados na solução dessas prioridades.

Urgência – assuntos urgentes e esforços direcionados apenas à solução do que for considerado urgente.

Distribuição igualitária da carga horária – atividades do dia são distribuídas ao longo das horas disponíveis

Em relação ao princípio clássico das listas, Drucker destaca que fazê-las de forma fechada pode tornar sua lista interminável, ainda mais nos dias atuais, em que cada vez mais situações diferentes podem surgir a todo instante.

Delegação e controle

Temos uma constante e natural necessidade de atuar em grupos, na vida pessoal, na vida acadêmica ou em equipes de trabalho. Assim, as atividades eficientes contam com delegação e controle. O reconhecimento da liderança nas performances coletivas também é natural, e a melhor forma é reconhecer que o impacto de um líder é positivo. Contar com uma liderança aperfeiçoará o tempo gasto na atividade.

Delegar demonstra integridade e confiabilidade na capacidade do outro em lidar com ambiguidades e desafios.

Melhorias na organização do tempo

A implantação do gerenciamento do tempo faz parte de um processo de mudança e pode ser uma transformação do seu presente e do seu futuro. Ele tem como aspecto básico a experiência de vida, o trabalho, a vida acadêmica, as pessoas com quem mantemos relações e a adoção de práticas que afetarão todos esses contextos.

O planejamento pessoal favorece a satisfação por direcionar a nossa vida àquilo que realmente importa e merece atenção.

Cada ação do seu dia deve ser valorizada com a devida importância, pois cada um tem sua rotina e o foco deve estar na sua realidade individual.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Esse vídeo tem o objetivo de apresentar às pessoas a Gestão do Tempo, um processo que ajuda a organizar melhor o seu tempo e aumenta sua produtividade na vida profissional e pessoal.

Link do vídeo: <https://youtube.com/watch?v=7pBg3SDuyEg&feature=share>

Viu só, a gestão de tempo não é algo tão complicado assim.

Com dedicação e as ferramentas certas, fica muito mais fácil encontrar equilíbrio entre vida pessoal e profissional, organizar as atividades no trabalho e, conseqüentemente, ser mais produtivo.

Quando você aprende a fazer um bom planejamento do dia a dia, organizar as tarefas por prioridades e utilizar as ferramentas que otimizam os processos burocráticos, você melhora o ambiente de trabalho e o gerenciamento do seu tempo.

Gestão de tempo e produtividade andam juntos, e quando você administra sua rotina, automaticamente torna-se mais produtivo e motivado.

Com as dicas desse vídeo você está mais que preparado para gerenciar melhor o seu tempo. Agora é só colocar tudo em prática.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que a gestão da cadeia de suprimentos envolve a coordenação de todas as atividades ligadas ao processamento dos pedidos dos clientes, desde a pré-produção até a entrega. Durante esse processo, as partes que compõem o produto passarão por diversas etapas, dos fornecedores até a fabricação, da estocagem e expedição, até chegar à entrega e ao consumo. Assim, a gestão de cadeia de suprimentos deve incluir maneiras de melhorar a eficiência e garantir o crescimento do negócio.

A logística é a central operacional da empresa, responsável por toda a movimentação, armazenamento, transporte e entrega. Sua função é garantir que os produtos passem por todas as etapas necessárias dentro da organização e cheguem até o cliente no prazo e condições ideais. Para isso, é preciso ter uma boa gestão de estoque, controlar as entregas, cuidar do armazenamento, entre outras funções que começam na entrada das matérias-primas ou mercadorias e só terminam quando o consumidor recebe o que comprou.

Também conhecida como supply chain, a cadeia de suprimentos é o sistema responsável por possibilitar que o produto ou o serviço comercializado pela empresa seja disponibilizado pelo fornecedor e chegue até o consumidor.

A Kometudo alimentos, mesmo não sendo uma empresa de grande porte está sempre buscando soluções tecnológicas, e utiliza bastante as ferramentas administrativas para se destacar no mercado. Ela conta com silos em seus armazéns para que os insumos sejam estocados de maneira correta e assim garantir a qualidade dos produtos, até o processo de finalização e distribuição para seus clientes.

REFERÊNCIAS

Díspõnível para acesso em: <<https://www.kometudo.com.br/empresa.html>>, acesso em 08 de Maio, 2023.

Entrevista na RECORD com o fundador Luís Carlos Brazzi, disponível para acesso em: <<https://youtu.be/W-wtG9XctUo/>>, acesso em 18 de maio, 2023.

Gestão de processos, disponível para acesso em: <<https://www.nomus.com.br/blog-industrial/gestao-de-processos/>> 08 de Maio, 2023.

Gestão de cadeia de suprimento, disponível para acesso em: <<https://www.incontract.com.br/gestao-da-cadeia-de-suprimentos/>>, acesso em 11 de Maio, 2023.

Método PDCA, disponível para acesso em: <<https://fia.com.br/blog/pdca/>>, acesso em 08 de Maio, 2023.

Portal Unifeob “Gerenciando o Tempo” Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem, acesso em 22/05/2023.

ANEXOS





RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: GESTÃO LOGÍSTICA - CADEIA DE SUPRIMENTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL: FERNANDA MOREIRA
ESTUDANTE: ANA PAULA DA SILVA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:
2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O projeto nos deu a visão que a gestão da cadeia de suprimentos envolve a coordenação de todas as atividades, e ela traz maneiras de melhorar a eficiência e garante o crescimento da empresa.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>O desenvolvimento do projeto foi bem tranquilo.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>De primeiro momento dividimos igualmente os tópicos, pelo grupo decidimos qual seria a empresa e nosso grupo é harmonioso onde cada uma faz sua parte sem ser necessário cobranças para que se cumpra o conteúdo a ser abordado ou o prazo de entrega.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>Realizamos encontros remotos, no qual dividimos os tópicos e trocamos informações.</p>
<p style="margin-left: 40px;">a. Aspectos positivos</p> <p style="margin-left: 40px;">Aprofundar nosso conhecimento em ferramentas inovadoras.</p>

b. Dificuldades encontradas
Não houve.

c. Resultados atingidos
Diante de nossos esforços, acreditamos que conseguimos um bom resultado.

d. Sugestões / Outras observações

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020200034	ANA PAULA DA SILVA
RA 1012020200098	NICAURIS THAINE FERREIRA PAGANOTTI
RA 1012019200187	ROBERTA ELLEN MONTANINI
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: GESTÃO LOGÍSTICA - CADEIA DE SUPRIMENTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL: FERNANDA MOREIRA
ESTUDANTE: NICAURIS THAINE FERREIRA PAGANOTTI
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

5. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O projeto nos deu a visão que a gestão da cadeia de suprimentos envolve a coordenação de todas as atividades, e ela traz maneiras de melhorar a eficiência e garante o crescimento da empresa.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>O desenvolvimento do projeto foi bem tranquilo.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>De primeiro momento dividimos igualmente os tópicos, pelo grupo decidimos qual seria a empresa e nosso grupo é harmonioso onde cada uma faz sua parte sem ser necessário cobranças para que se cumpra o conteúdo a ser abordado ou o prazo de entrega.</p>

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

Realizamos encontros remotos, no qual dividimos os tópicos e trocamos informações.

e. Aspectos positivos

Aprofundar nosso conhecimento em ferramentas inovadoras.

f. Dificuldades encontradas

Não houve.

g. Resultados atingidos

Diante de nossos esforços, acreditamos que conseguimos um bom resultado.

h. Sugestões / Outras observações

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020200034	ANA PAULA DA SILVA
RA 1012020200098	NICAURIS THAINE FERREIRA PAGANOTTI
RA 1012019200187	ROBERTA ELLEN MONTANINI
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: GESTÃO LOGÍSTICA - CADEIA DE SUPRIMENTOS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL: FERNANDA MOREIRA
ESTUDANTE: ROBERTA ELLEN MONTANINI
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

8. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe O projeto nos deu a visão que a gestão da cadeia de suprimentos envolve a coordenação de todas as atividades, e ela traz maneiras de melhorar a eficiência e garante o crescimento da empresa.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. O desenvolvimento do projeto foi bem tranquilo.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. De primeiro momento dividimos igualmente os tópicos, pelo grupo decidimos qual seria a empresa e nosso grupo é harmonioso onde cada uma faz sua parte sem ser necessário cobranças para que se cumpra o conteúdo a ser abordado ou o prazo de entrega.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. Realizamos encontros remotos, no qual dividimos os tópicos e trocamos informações.</p>

<p>i. Aspectos positivos Aprofundar nosso conhecimento em ferramentas inovadoras.</p>	
<p>j. Dificuldades encontradas Não houve.</p>	
<p>k. Resultados atingidos Diante de nossos esforços, acreditamos que conseguimos um bom resultado.</p>	
<p>l. Sugestões / Outras observações</p>	
<p>9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA 1012020200034	ANA PAULA DA SILVA
RA 1012020200098	NICAURIS THAINE FERREIRA PAGANOTTI
RA 1012019200187	ROBERTA ELLEN MONTANINI
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “D”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

11.DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.
Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

m. Aspectos positivos

n. Dificuldades encontradas

o. Resultados atingidos

p. Sugestões / Outras observações

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:
CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “E”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14.DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe
Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.	
Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.	
q. Aspectos positivos	
r. Dificuldades encontradas	
s. Resultados atingidos	
t. Sugestões / Outras observações	
15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME